

## 5.2.14 NÚCLEO DE CONSERVAÇÃO DE BÚFALOS NO BAGAM - EMBRAPA

# WORKSHOP DE CURADORES DE GERMOPLASMA DO BRASIL 2011

INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS - IAC - CAMPINAS - SP - 4 A 6 DE JULHO DE 2011 - workshop.curadores.2011@gmail.com

### NÚCLEO DE CONSERVAÇÃO DE ANIMAIS DE GRANDE PORTE DA AMAZÔNIA ORIENTAL - BAGAM : BÚFALOS DOMÉSTICOS (*Bubalus bubalis*).

J. Ribamar F. Marques

BANCO DE GERMOPLASMA ANIMAL DA AMAZÔNIA



**DESCRIÇÃO:** Os búfalos domésticos (*Bubalus bubalis*) da raça Carabao (Subespécie *kerebau*) e do Tipo Baio (Subespécie *bubalis*) constituem pequenas populações ameaçadas de extinção e/ou descaracterização. A Embrapa implantou em 1998 o Banco de Germoplasma Animal da Amazônia Oriental – BAGAM para conservar esses genótipos, que apresentam características importantes de produção de carne (Carabao) e de dupla aptidão (Baio), assegurando a manutenção da variabilidade genética e viabilizando informações à comunidade científica. O BAGAM localiza-se à margem direita do Rio Paracauari, ilha de Marajó – PA, coordenadas 48° 30' 54" Longitude W e 00° 45' 21" Latitude S. O Núcleo tem problemas de manutenção, pondo em risco este germoplasma, dadas as dificuldades da EMBRAPA na rubrica Investimentos.



Embrapa

SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DE SÃO PAULO

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

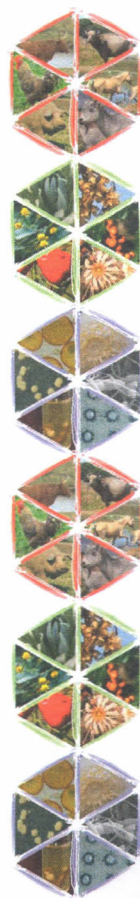


Foto: J. R. F. Marques



BAGAM – Banco de Germoplasma Animal da Amazônia Oriental

**CONSERVAÇÃO:** No Núcleo há 128 e 71 animais Carabaos e Baios, respectivamente. Adota-se o regime de criação "on farm" (sistema de produção em fazenda), extensivo para a raça Carabao, em local semelhante ao Sudeste Asiático (Savanas mal drenadas inundáveis, atoladiço), habitat de origem desta raça. O tipo Baio é manejado em sistema adaptado do semi-intensivo, de acordo com dupla aptidão deste grupo, ou seja, carne e leite. São mantidos em isolamento reprodutivo, evitando-se acasalamentos indesejáveis. As práticas sanitárias, inclusive exames obrigatórios, são observados.

Foto: J. R. F. Marques



Reprodutor da raça Carabao.

**CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO:** São colhidos os dados de acompanhamento zootécnicos (pesagens, controle leiteiro e medidas morfométricas diversas) e são avaliadas as características produtivas de acordo com os respectivos descritores para a espécie. Existe um Banco de DNA de ambos os grupos, na Embrapa Amazônia Oriental e no CENARGEN. Ambos os grupos possuem Banco de Dados, segundo os descritores, e já foram caracterizados por marcadores DNA (RAPD e Microssatélites). Hoje, os machos estão sendo preparados para a colheita de sêmen, visando a implantação dos respectivos Bancos.

Foto: J. R. F. Marques



Animal do tipo Baio.

**USO:** Os bancos de dados permitirão as avaliações quantitativas e análises genéticas que subsidiarão os processos de seleção, além de dar sequência aos estudos de estimação da variabilidade genética, para apoio ao melhoramento genético dos grupos. No momento há criadores interessados na manutenção de rebanhos da raça Carabao e do tipo Baio em conservação nas suas propriedades, sendo uma alternativa para o uso dos grupos pela iniciativa privada, além da inserção do animais na já existente cadeia produtiva dos búfalos no País.

Foto: J. R. F. Marques



Rebanho do tipo Baio.

**DOCUMENTAÇÃO E PARCEIROS:** Os rebanhos possuem todas as informações relacionadas aos descritores, desde o registro de nascimento (RG) até os dados de eficiência produtiva e reprodutiva. Todos os indivíduos são cadastrados uma Ficha de Acompanhamento Individual (FCI), atualizada a cada evento ocorrido, e transformada em arquivos do Excel e, depois, em planilhas de análises. Já foram enviados os dados iniciais para o GRIN Animal. Há parcerias oficiais (Associação Paraense de Criadores de Búfalos – APCB) e diversas oficiosas (Instituições e produtores).